



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 010/2015/Ordinária/CG**

1 Ata da X reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas  
2 do dia cinco de novembro de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade  
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi  
4 presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e pelo Pró-  
5 Reitor Adjunto de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos  
6 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho, Coordenador *pro tempore* do Curso de  
7 Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
8 Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
9 Matemática; Ana Paula Romani, Representante do Curso de Engenharia Biomédica; Carolina  
10 Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;  
11 Cristina Autuori Tomazeti, Representante do Curso de Engenharia de Energia; Edson Pimentel,  
12 Diretor do Centro de Ciências de Matemática, Computação e Cognição; Deonete Rodrigues  
13 Nagy, Representante Técnico-Administrativo; Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante  
14 Discente; Francisco José Bravo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática;  
15 Giorgio Romano Schutte, Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais;  
16 Giselle Cerchiaro, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Química; Harki  
17 Tanaka, Vice-Diretor Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jabra Haber,  
18 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Karl Peter Burr, Coordenador *pro tempore* do  
19 Curso de Engenharia Aeroespacial; Lucas Dall'Aqua Di Fonzo, Representante Discente; Luiz  
20 Antonio Celiberto Junior, Vice Coordenador do Curso de Engenharia, Automação e Robótica;  
21 Luiz Fernando Barrére Martin, Vice Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Marco  
22 Antonio Bueno Filho, Vice Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Maria Cândida  
23 Varone Moraes Capecchi, Vice Coordenadora *pro tempore* do Curso de Licenciatura em Física;  
24 Marinê de Souza Pereira, Vice Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia; Mirian  
25 Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;  
26 Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação;  
27 Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Pedro Galli  
28 Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Ramón Vicente  
29 Garcia Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Humanas; Renata Ayres  
30 Rocha, Coordenadora do curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Ricardo Suyama,  
31 Representante do Curso de Engenharia de Informação; Ronei Miotto, Diretor do Centro de  
32 Ciências Naturais e Humanas; Vinicius Moreira, Representante Técnico-Administrativo.  
33 **Ausências Justificadas:** Arthur Zimerman, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas  
34 Públicas; Carlos Alberto da Silva, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em  
35 Ciências Biológicas. **Não votantes:** Hueder Paulo Moisés de Oliveira; Rodrigo de Alencar  
36 Hausen; Natália Veroneze A. Santos de Melo; Paula Braga; Lucio Bittencourt; José Paulo  
37 Guedes Pinto; Carlos Alberto Kamienski; Leonardo José Steil; Eduardo Novais **Apoio**  
38 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e  
39 Nicole Miriam Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo. Professor Luciano  
40 cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e dezessete minutos. **Informes do**

41 **Presidente:** 1) deu boas-vindas a todos os novos coordenadores de curso recentemente eleitos;  
42 2) passou a palavra ao professor Carlos Alberto Kamienski, chefe da Assessoria de Relações  
43 Internacionais, o qual fez um informe sobre tradução/versão das disciplinas da UFABC para a  
44 língua inglesa - revisão de nomes, tradução de ementas e bibliografias. O objetivo seria dar  
45 maior visibilidade de disciplinas e cursos no exterior, atraindo alunos estrangeiros. Informou que  
46 uma versão em inglês do site da UFABC está sendo produzida. As disciplinas apresentam muitos  
47 termos técnicos. Solicitou que os coordenadores articulassem com os docentes credenciados aos  
48 respectivos cursos a versão de até três disciplinas por docente, para que todas as disciplinas da  
49 Universidade possuíssem em inglês. Sugeriu que, nos casos das disciplinas obrigatórias dos  
50 bacharelados interdisciplinares, os coordenadores dessas disciplinas fizessem suas versões. Pediu  
51 que os coordenadores iniciassem o processo ainda este ano. Professora Paula Tiba pediu que a  
52 versão fosse feita em cima de uma versão já feita anteriormente, para não se ter retrabalho. As  
53 novas disciplinas já estão sendo criadas com versões em inglês. Professor Kamienski respondeu  
54 que verificaria com a ProGrad o que fora realizado e repassaria aos coordenadores. Professor  
55 Jabra pediu uma solicitação formal, por mensagem eletrônica, para poder embasar o pedido a ser  
56 feito aos docentes. 3) Professor José Fernando informou que deveria ser feita nova indicação de  
57 suplente do representante dos coordenadores de curso de graduação no ConsEPE, visto que a  
58 professora Silvana deixou a coordenação do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial  
59 e, conseqüentemente, a suplência desta representação. Professora Carolina Moutinho se dispôs a  
60 ocupar função, até escolha de novos representantes. A indicação foi aprovada pelos membros.  
61 4) Passou a palavra ao professor Eduardo Novais, que fez um relato sobre o Projeto Piloto do  
62 oferecimento da disciplina “Fenômenos Eletromagnéticos” na modalidade semipresencial. O  
63 projeto objetivou avaliar como se daria a oferta semipresencial dessa disciplina e servir de  
64 suporte a discentes que necessitassem de apoio acadêmico sobre o conteúdo dessa matéria. A  
65 disciplina foi planejada de modo a ser oferecida uma vez por ano, no segundo quadrimestre.  
66 Objetivou também diminuir a incidência de abandono (que chegou a 30% em 2014 na  
67 modalidade presencial). Pontos principais do projeto: Duas oportunidades de recuperação, Curso  
68 Semipresencial, Curso de Apoio, Avaliação continuada, Aulas em vídeo, Monitoria on-line por  
69 chat / lista de discussão. Foram gravadas 32 aulas e divulgadas no site YouTube. Os vídeos  
70 foram criados com hiperlinks para textos dos assuntos abordados durante as aulas e outros  
71 assuntos correlatos. Foram contabilizadas as seguintes estatísticas sobre a quantidade de tempo  
72 de exibição dos vídeos no site e o país de origem do acesso: Brasil – 82.000 minutos; Estados  
73 Unidos – 1000 minutos; Canadá – 91 minutos; Inglaterra - 32 minutos; Austrália – 64 minutos;  
74 América Latina (Espanhol) e Espanha– 208 minutos; Portugal - 140 minutos; França, Alemanha,  
75 Hungria e Itália – 100 minutos; Índia e Irã – 1 minuto. Professor Eduardo Novais ressaltou que a  
76 UFABC poderia ter uma repercussão internacional maior caso houvesse aulas gravadas em  
77 inglês, gerando maior visibilidade para a universidade e seus profissionais. Dentre os vídeos, 14  
78 vídeos com soluções de problemas simples, 5 vídeos de experimentos e demonstrações e 2  
79 vídeos com orientações aos alunos. Os critérios de avaliação se basearam em avaliação  
80 continuada. A avaliação se dividiu em 2 provas (60%) da nota; 4 provinhas - exercícios das  
81 listas (25%); 10 listas de exercícios entregues pelo TIDIA (7%); 4 relatórios de laboratório (7%);  
82 4 pré-relatórios entregues pelo TIDIA (1%). Apresentou exemplos de questões alternativas e  
83 dissertativas utilizadas no curso, explicando o conteúdo da questão, os pré-requisitos conceituais  
84 para se resolvê-las e a porcentagem de alunos que erraram essas questões. Apresentou resultados  
85 gerais sobre os conceitos obtidos pelos alunos. Fez uma comparação estatística entre os  
86 conceitos obtidos por alunos dessa disciplina nas modalidades presencial e semipresencial.  
87 Mostrou dados sobre a avaliação dos alunos a respeito da disciplina nessas duas modalidades.

88 Salientou que o processo de avaliação nessas duas modalidades é igual, tendo como diferença o  
89 método de ensino. 5) Professor José Fernando informou que um dos auditórios do campus de  
90 São Bernardo, que era exclusivo para eventos, foi cedido para a ProGrad alocar aulas. Em  
91 contrapartida, foram cedidos dois auditórios de Santo André para a ProEx. Avisou também que a  
92 coordenação de obras está trabalhando num projeto para a construção de quatro auditórios e  
93 reformas das salas em São Bernardo. Não se sabe ainda em quais prédios haverá essas  
94 adaptações. Foram realizados apenas esboços sobre a reforma. Essas demandas foram atendidas  
95 em resposta à carta encaminhada à Reitoria solicitando mais espaços para alocação de aulas da  
96 graduação. Professor Giorgio perguntou se há algum prazo para concretização dessas medidas.  
97 Professor José Fernando respondeu que pedira os locais prontos no início do 2º quadrimestre de  
98 2016. Professor Jabra solicitou cortinas e sistema de som adequado nas salas de aula do campus  
99 de São Bernardo. Professor José Fernando respondeu que as cortinas estão sendo instaladas.  
100 Alertou que a responsabilidade sobre o sistema de som é da Prefeitura Universitária e que tal  
101 demanda entrou em sua previsão orçamentaria para 2016. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 006/2015 da  
102 VI sessão ordinária, realizada em 16 de julho de 2015. Professor José Fernando abriu espaço  
103 para comentários e sugestões. Sem manifestações, colocou o documento em votação, sendo  
104 aprovado com seis abstenções. 2) Ata nº 007/2015 da VII sessão ordinária, realizada em 06  
105 e 19 de agosto de 2015. Professor José Fernando abriu espaço para comentários e sugestões.  
106 Sem manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado com seis abstenções. 3)  
107 Ata nº 001/2015 da I sessão extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2015. Professor José  
108 Fernando abriu espaço para comentários e sugestões. A representante discente Natália solicitou  
109 alteração de redação de uma de suas falas. Sem outras manifestações, professor José Fernando  
110 colocou o documento em votação, alterada segundo sugestão de Natália, sendo aprovado com  
111 seis abstenções. **Expediente:** 1) Proposta de resolução que estabelece normas e procedimentos  
112 para oferecimento de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação presenciais da  
113 UFABC. Professor José Fernando informou que a proposta retornou à pauta da CG, após  
114 reformulação. O documento atende aos seguintes documentos legais: a Lei nº 9.394, de 20 de  
115 dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); a Portaria nº 4.059, de 10  
116 de dezembro de 2004; o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005; o Decreto nº 5.773, de 9  
117 de maio de 2006; as Portarias Normativas nº 1 e 2, de 10 de janeiro de 2007; a Recomendação  
118 ConsEPE nº 07, de 13 de agosto de 2014. O objetivo não é coibir a oferta de disciplinas  
119 semipresenciais, mas sim regulamentar sua execução. Apresentou e explicou a nova versão dessa  
120 proposta. Em seguida, abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Tiba  
121 questionou se haverá acompanhamento na contabilidade de créditos cursados pelos alunos.  
122 Professor Luciano respondeu que a ProGrad terá de elaborar um mecanismo de contagem de  
123 créditos e seu acompanhamento. Professor Ronei questionou a redação: 1) do Art. 4º: “Caberá a  
124 cada Coordenação a iniciativa de inclusão da disciplina semipresencial para compor o currículo  
125 do seu Curso, mediante os critérios estabelecidos na Resolução ConsEPE nº 140, de 27 de  
126 setembro de 2012 ou outra que venha alterá-la ou substituí-la [...]”. Ofertar uma disciplina na  
127 modalidade semipresencial não seria criar uma disciplina, visto que a Resolução referida não  
128 normatiza a oferta. 2) do Art. 6º: “O plano de oferecimento previsto no artigo 5º, será analisado  
129 pela Pró-reitoria de Graduação e por um comitê gestor de Educação a Distância pertencente ao  
130 Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE)”. Observou que essas entidades poderiam ter seus  
131 nomes alterados com o tempo. Sugeriu que o plano de oferecimento fosse analisado por  
132 comissão específica, estabelecida pela ProGrad. Professora Lucia Franco, Coordenadora da  
133 Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFABC e Coordenadora *pro tempore* do Núcleo de  
134 Tecnologias Educacionais (NTE), informou que está sendo elaborado o Regimento Interno do



135 NTE, no qual se regulará sua competência de avaliar e emitir parecer sobre o plano de  
136 oferecimento à Pró-Reitoria solicitante. Ressaltou que nas atividades avaliativas virtuais, o  
137 processo de avaliação deve seguir regras distintas das avaliações presenciais. Salientou que o  
138 grande desafio da EaD é atrair e manter a atenção do aluno ao conteúdo e se dedicar à disciplina,  
139 de forma interessante e cativante, não devendo se tratar como uma cópia virtual do conteúdo  
140 presencial. Professor Jabra questionou se haveria infraestrutura para suportar até 20% do  
141 conteúdo existente sendo ofertado na modalidade semipresencial. Professor José Fernando  
142 respondeu afirmativamente, visto que os problemas ocorridos no passado se deram em virtude de  
143 defeito nos aparelhos que alimentavam os servidores e não nos próprios servidores. O CETIC  
144 está discutindo e elaborando medidas para lidar com isso. Professor Edson Pimentel sugeriu uma  
145 mudança na redação do inciso II do Art. 4º “A inclusão de disciplinas semipresenciais deverá ser  
146 formalizada no Projeto Pedagógico de Curso”, pois não se trata de criar uma nova disciplina,  
147 mas ofertar uma existente na modalidade semipresencial. Salientou que o problema estaria na  
148 infraestrutura para ofertar, mas para apoiar o desenvolvimento de oferta de disciplinas nessa  
149 modalidade. Essa Resolução é importante, porque se trata de uma diretriz para a EaD na  
150 UFABC. Professor Ronei ressaltou que é essencial definir a disponibilidade de tutores,  
151 considerando as dificuldades orçamentárias da Universidade. Professor José Fernando  
152 corroborou e acrescentou que o número de tutores é um dos itens julgados pela entidade  
153 avaliadora. Professor Edson Pimentel opinou que a questão do número de tutores é  
154 imprescindível. Para auxiliar nesse aspecto, há o programa de assistência à docência e informou  
155 que até mesmo outros docentes podem atuar como tutores. Professor José Fernando observou  
156 que, nas duas disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial atualmente, a quantidade de  
157 monitores é bem maior do que a das disciplinas ofertadas na modalidade presencial. Considerou  
158 importante ampliar o programa de assistência à docência. Sem mais comentários ou sugestões,  
159 encaminhou o documento para a Ordem do dia da próxima reunião, com as alterações sugeridas.  
160 2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arte e Tecnologia  
161 (BA&T). Professor José Fernando Rey lembrou que, na última reunião, foram feitas sugestões  
162 de mudança no documento ao grupo de trabalho (GT) que elaborou o PP e algumas demandas  
163 para a ProGrad, a respeito da criação dos cursos de formação específica vinculados ao  
164 Bacharelado em Arte e Tecnologia (BA&T). O entendimento da Reitoria é de que os cursos de  
165 formação específica vinculados ao BA&T deveriam ser propostos, posteriormente à discussão  
166 sobre o PP do BI, em edital específico, porque estariam regidos pela nova Resolução. No  
167 entanto, ao contrário, no Plano de Desenvolvimento Institucional (2012-2022) da UFABC, há a  
168 orientação de que os projetos pedagógicos dos bacharelados interdisciplinares deveriam ser  
169 propostos posteriormente aos dos cursos de formação específica. Informou que a Procuradoria  
170 Federal junto à UFABC será consultada formalmente sobre essa questão, para dar embasamento  
171 legal aos membros da CG. De qualquer forma, atendendo ao pedido dos membros desta  
172 comissão, a professora Paula Braga trouxe os cursos sugeridos de formação específica para  
173 nortear a discussão. Professor José Fernando ressaltou também que a CG deverá se ater ao  
174 aspecto pedagógico. A questão de infraestrutura e de recursos humanos não deve ser o foco.  
175 Contudo, cumpre a esta comissão, ao elaborar seu parecer sobre o PP do BA&T, salientar as  
176 dificuldades observadas nos pontos cruciais que não lhe competem, solicitando observância a  
177 tais considerações pelas instâncias superiores. Professora Paula Braga explicou que fez  
178 alterações no PPC do BA&T, conforme sugestões havidas na sessão ordinária de outubro. As  
179 modificações se encontram em amarelo no documento enviado na pauta. Resumiu as principais  
180 mudanças incorporadas: 1) turno de oferta: matutino e noturno; 2) matriz curricular; 3) perfil do  
181 egresso do BA&T; 4) eixos de conhecimento e habilidades; 5) pequena mudança no número de

182 créditos; 6) contemplada disciplina de conteúdos de estudos étnico-raciais, conforme exigência  
183 do MEC; 7) previsão de oferta de disciplinas semipresenciais; 8) detalhamento dos possíveis  
184 cursos de formação específica vinculados ao BA&T; dos cinco cursos propostos pelo GT, três  
185 cursos aproveitariam a estrutura física e pedagógica existentes, sem demanda posterior:  
186 Tecnologia do Entretenimento, Museologia e Curadoria e Produção e Gestão de Arte e Cultura.  
187 Apresentou esses três cursos, ressaltando o foco, o perfil de formação, a sugestão de matriz  
188 curricular, a aderência aos cursos da UFABC e o compartilhamento de disciplinas existentes.  
189 Professor Luciano lembrou que a discussão não deveria tratar dos cursos de formação específica,  
190 mas apenas considerar as informações como um diagnóstico preliminar de cursos cuja criação  
191 será futuramente sugerida. Por isso, não houve maior detalhamento deles. Salientou que a CG  
192 deve focar sua avaliação na parte pedagógica do BA&T. Abriu espaço para comentários e  
193 sugestões. Professor Jabra questionou: 1) qual seria o campus de oferta: Santo André ou São  
194 Bernardo do Campo; 2) qual a previsão de utilização de espaços externos, como o Complexo  
195 Vera Cruz (complexo artístico e produtivo audiovisual, na cidade de São Bernardo do Campo).  
196 Professora Paula Braga respondeu que: 1) seguindo orientação da ProGrad, a estrutura mais  
197 adequada estaria no campus Santo André; porém, essa questão será discutida e decidida em outra  
198 instância, não sendo de responsabilidade do GT que elaborou o projeto pedagógico a determinar;  
199 2) O Complexo Vera Cruz seria muito importante para o oferecimento de algumas disciplinas,  
200 como produção artística, em que o aluno pudesse desenvolver um projeto, na região do Grande  
201 ABC, e em outras instituições, como museus. A intenção é estabelecer convênios com essas  
202 instituições, mas não há nada acertado formalmente. Professor Jabra observou que disciplinas de  
203 atividade complementar não devem ser contabilizadas como carga horária do curso. Professor  
204 Alexei fez algumas perguntas: 1) Quantas vagas de docentes a Reitoria cederia para o BA&T.  
205 Professora Paula Braga respondeu ter, inicialmente, 20 vagas garantidas. Professor Alexei  
206 alertou que esse número de docentes não é suficiente para o BA&T, muito menos para os cursos  
207 de formação específica. Paula Braga ponderou que essas vagas estão imediatamente disponíveis  
208 e, posteriormente à criação desse BI, serão solicitadas mais vagas. Em relação aos cursos de  
209 formação específica, caso estejam seus projetos pedagógicos bem fundamentados, o MEC  
210 costuma atender a solicitações de vagas nessas circunstâncias; 2) se há docentes com formação  
211 em nível de doutorado que pudessem dar aula das disciplinas nas áreas dos cursos sugeridos.  
212 Professora Paula Braga respondeu positivamente. Professor Adriano Benvenho questionou se o  
213 BA&T usaria laboratórios de outros cursos. Professora Paula Braga informou que só seria  
214 necessário um laboratório básico de informática. Eventualmente, seria aconselhável um  
215 laboratório específico. Ressaltou que o foco da discussão deveria ser a parte pedagógica, sem a  
216 qual não se poderia pensar sobre a estrutura física necessária. Professor Rodrigo Hausen  
217 observou que as disciplinas compartilhadas com o curso de Ciência da Computação, indicadas  
218 como obrigatórias do BA&T, são de opção limitada daquele curso. Dessa forma, BCC não as  
219 oferta sempre, o que causaria problemas de alocação didática. Professora Paula Braga ressaltou  
220 que haverá contratações de docentes para o BA&T. Professor Rodrigo Hausen sugeriu mudá-las  
221 para opção limitada. Professor Ronei ponderou que, se um curso elege uma disciplina de outro  
222 curso como sua obrigatória, aquele curso se tornaria responsável pela oferta da disciplina.  
223 Professora Paula Braga complementou que a coordenação do curso que originalmente oferece a  
224 disciplina participaria da contratação de docentes para sua área. Professora Paula Tiba fez as  
225 seguintes observações: 1) deve-se estabelecer o quanto antes as referências bibliográficas; a  
226 aquisição dos exemplares pela biblioteca demora e também é um dos critérios observados na  
227 avaliação do curso pelo MEC; 2) deve-se relevar a aprovação do BA&T desvinculada dos cursos  
228 de formação específica que lhe seriam vinculados, considerando-se a oferta de disciplinas de

229 opção limitada para alunos do BA&T. Atualmente, não há uma regra, mas uma tradição de que  
230 as disciplinas de opção limitada sejam obrigatórias de algum outro curso. Na matriz do BA&T,  
231 questionou se as disciplinas de opção limitada são do próprio BA&T e se vagas de docentes para  
232 elas são consideradas nessa proposta. Professor José Fernando comentou que, ao começar um  
233 curso, sua primeira etapa se caracteriza com carga grande de disciplinas obrigatórias, mas chega-  
234 se a uma etapa em que os alunos precisam ter a possibilidade e alternativas de cursar disciplinas  
235 de opção limitada. A contratação inicial de professores deveria ser dimensionada de forma a  
236 garantir pelo menos a oferta de disciplinas nos dois primeiros anos do curso de BI. Algumas  
237 disciplinas de opção limitada e livre para o BA&T já estão disponíveis, ofertadas pelos cursos  
238 existentes. No entanto, caso não se faça essa previsão adequadamente, corre-se o risco de que se  
239 repita o acontecido com o curso do BC&T nos primeiros anos de oferta no campus São  
240 Bernardo. Na época, somente se garantia lá a oferta das disciplinas obrigatórias do BC&T, e os  
241 alunos não tinham opção de cursar outras disciplinas. Depois de certo tempo de curso, os  
242 discentes começaram a cursar disciplinas não obrigatórias no campus Santo André. Essa foi uma  
243 questão muito crítica no início do BC&T em São Bernardo. Esse fato deve servir de lição, de  
244 modo a orientar a oferta de disciplinas nos primeiros anos do BA&T. Dever-se-ia pensar num  
245 número de vagas iniciais do curso, na contratação de docentes e no fluxo de oferta, de acordo  
246 com essa especificidade de se terem ofertadas disciplinas de opção limitada nos quadrimestres  
247 iniciais, não só depois de um tempo. Professor Edson afirmou não ser produtivo entrar no mérito  
248 de vagas de docente, pois se trata de uma discussão a ser feita no ConsUni e na Comissão de  
249 Vagas. Por outro lado, existe uma observação pertinente, ao se indicar disciplinas  
250 compartilhadas no projeto pedagógico. Por exemplo, o curso de Ciência da Computação oferece  
251 70 vagas no matutino e 70 no noturno para uma disciplina. Ao se colocar essa disciplina como  
252 compartilhada para 30 vagas, está-se acrescentando vagas a esse número, não significando  
253 economicidade e aproveitamento da oferta, pois teria de se formar uma segunda turma. Nas  
254 discussões que ocorrerão após a Comissão de Graduação, então, a questão de vagas de docentes  
255 será essencial. Professor Ronei parabenizou a professora Paula Braga pelo trabalho. Fez os  
256 seguintes comentários: 1) perguntou se os laboratórios indicados são somente para o BA&T.  
257 Professora Paula Braga respondeu que não somente atende ao BA&T, mas também atende a  
258 todos os cursos de formação específica sugeridos. Professor Ronei indagou se existiria  
259 necessidade de mais infraestrutura além da indicada para os três primeiros cursos de formação  
260 específica. Paula replicou que, com a estrutura solicitada no PP, haveria o atendimento às  
261 necessidades do BA&T e dos cinco cursos de formação específica que lhe seriam vinculados; os  
262 três primeiros cursos só exigiriam dois laboratórios básicos de informática; 2) talvez fosse  
263 importante considerar a publicação do edital de ingresso do BA&T quando já houver os PP dos  
264 cursos de formação específica, pois dessa forma saber-se-iam quais disciplinas de opção limitada  
265 seriam oferecidas inicialmente; de outra forma, as disciplinas colocadas no PP do BA&T  
266 isoladamente não fariam sentido. Mesmo existindo a escolha de se tramitar separadamente o BI e  
267 os cursos que lhe sejam vinculados, possivelmente tenha de se esperar os dois terem seus PPs  
268 concretizados. Sugeri que constasse da recomendação a ser feita pela CG essa consideração; 3)  
269 questionou se ao curso de Museologia não faltaria mais conteúdos de antropologia e expografia.  
270 Professora Paula Braga respondeu que há duas disciplinas correlatas à expografia e acatou a  
271 sugestão de mais conteúdos sobre antropologia. Professor José Fernando lembrou que o edital de  
272 ingresso vincula as vagas aos cursos de formação específica, e não ao BI. Professora Paula  
273 Braga esclareceu que, após a criação do BA&T, será possível ter professores dedicados a  
274 desenvolver os cursos de formação específica. Este projeto pedagógico foi feito por professores  
275 com carga didática cheia e sem apoio administrativo. Professor Jabra relatou que, segundo a

276 apresentação feita, estão previstos cinco cursos de formação específica vinculados ao BA&T,  
277 mas seriam ofertadas 90 vagas no período matutino e 90 no período noturno. Perguntou se tais  
278 vagas contemplariam os cursos de formação específica. Professora Paula Braga respondeu que  
279 não contempla todos, pois esse quantitativo de vagas é estimado para os três primeiros cursos de  
280 formação específica: 30 vagas de manhã e 30 à noite, para cada curso. No entanto, o conceito do  
281 projeto foi pensado para os cinco possíveis cursos. Professor Jabra questionou a previsão de  
282 tempo para implantação de todos os cursos. Professora Paula Braga replicou que, para os dois  
283 cursos não apresentados, seriam necessários cinco anos após o início dos três primeiros cursos,  
284 pois os outros dois exigem estúdio e equipamento, não sendo possível com a infraestrutura atual.  
285 Professor Alexei opinou que o número de 20 docentes seria muito pouco. Sugeriu que oferta de  
286 vagas fosse feita num só turno, o que a diminuiria pela metade. Professor Ronei ponderou que,  
287 desde que haja cursos de formação específica, infraestrutura e número de docentes suficiente,  
288 pelo menos para os anos iniciais, não se deveria esperar que todos os docentes para o curso  
289 estivessem contratados, visto que mesmo a UFABC não conta com todas as vagas de docentes a  
290 que tem direito. Solicitou que essa sugestão constasse da recomendação e que esta fosse  
291 avaliada juntamente com o BA&T na Ordem do Dia. Professor José Fernando acatou a sugestão  
292 e informou que será feita uma síntese dos pontos abordados durante as discussões, para fazer a  
293 recomendação, e que esta será enviada junto com o BA&T ao CONSEPE. Sem mais comentários  
294 e sugestões, professor Luciano encaminhou o documento, com as alterações sugeridas, para a  
295 Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, junto do qual haverá o documento de recomendação  
296 da CG. Dado ao avançado das horas, os demais itens serão discutidos na continuação desta  
297 sessão. Agradeceu a presença de todos e interrompeu a sessão às dezessete horas e seis minutos.-  
298 -----

299 Ata da continuação da X reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as  
300 catorze horas do dia doze de novembro de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da  
301 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A  
302 reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e  
303 contou com a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho,  
304 Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Física; Alexei Magalhães Veneziani,  
305 Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Representante do  
306 Curso de Engenharia Biomédica; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Engenharia,  
307 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Carolina Moutinho Duque de Pinho,  
308 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Cristina Autuori Tomazeti,  
309 Representante do Curso de Engenharia de Energia; Deonete Rodrigues Nagy, Representante  
310 Técnico-Administrativo; Edson Pimentel, Diretor do Centro de Ciências de Matemática,  
311 Computação e Cognição; Evandir Megliorini, Representante do Curso de Engenharia de Gestão;  
312 Francisco José Bravo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Hueder  
313 Paulo Moisés de Oliveira, Vice Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Química;  
314 Leandro Baroni, Vice Coordenador *pro tempore* do Curso de Engenharia Aeroespacial; Luiz  
315 Antonio Celiberto Junior, Vice Coordenador do Curso de Engenharia, Automação e Robótica;  
316 Luiz Fernando Grespan Setz, Representante do Curso de Engenharia de Materiais; Marco  
317 Antonio Bueno Filho, Vice Coordenador *pro tempore* do Curso de Licenciatura em Química;  
318 Maria Cândida Varone Morais Capecchi, Vice Coordenadora do Curso de Licenciatura em  
319 Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Licenciatura em  
320 Ciências Biológicas; Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
321 Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola, Representante do Curso de Engenharia de  
322 Informação; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Pedro

323 Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Ricardo  
324 Gaspar, Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Ronei Miotto, Diretor do  
325 Centro de Ciências Naturais e Humanas. **Ausências:** Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do  
326 Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Artur Zimmerman, Coordenador do Curso de  
327 Bacharelado em Políticas Públicas; Carlos Alberto da Silva, Coordenador do Curso de  
328 Bacharelado em Ciências Biológicas; Estevão Antonio de Lima Andrade, Representante  
329 Discente; Giorgio Romano Schuttle, Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações  
330 Internacionais; Marinê de Souza Pereira, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Licenciatura  
331 em Filosofia; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Victor  
332 Gabriel Osti Antoniassi, Representante Discente. **Ausências Justificadas:** Ramón Vicente  
333 Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Vinicius  
334 Moreira, Representante Técnico-Administrativo. **Não votantes:** Harki Tanaka; Renata A. Rocha;  
335 Jabra Haber. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira,  
336 Secretários Executivos, e Nicole Miriam Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo.  
337 Professor José Fernando cumprimentou a todos deu continuação à sessão às catorze horas e  
338 catorze minutos. **Expediente:** 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de  
339 Engenharia de Gestão. Professor José Fernando passou a palavra ao professor Harki, que fez  
340 uma apresentação sobre os princípios que orientaram a revisão dos projetos pedagógicos dos  
341 cursos de engenharia, de forma a subsidiar a discussão sobre a proposta de revisão do PPC de  
342 Engenharia de Gestão e demais cursos de engenharia que virão a ser avaliados na Comissão de  
343 Graduação. Professor Harki lembrou que a apresentação foi elaborada devido à necessidade de  
344 mostrar um cenário mais amplo para os membros da Comissão, visto que os cursos de  
345 engenharia possuem grande compartilhamento de disciplinas entre si. Exibiu um quadro  
346 comparativo de disciplinas obrigatórias dos cursos de engenharia entre os anos de 2013, no qual  
347 se computavam 72 créditos, e 2016 no qual se computarão 52 créditos. Explicou quais alterações  
348 de disciplinas ocorreram. A motivação para diminuir o total de disciplinas obrigatórias  
349 compartilhadas é a especificidade altamente complexa de cada curso, fazendo com que houvesse  
350 maior quantidade de conteúdos específicos. Apresentou as disciplinas obrigatórias comuns a  
351 todos os cursos de engenharia e as que não são comuns a todos. Mostrou também uma tabela  
352 com disciplinas não obrigatórias e seus compartilhamentos entre os cursos de engenharia. Os  
353 cursos que mais compartilham disciplinas dessa forma são Engenharia de Informação e  
354 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica. Deu conhecimento também dos cursos  
355 que são responsáveis pela oferta das disciplinas comuns e em qual campus seriam ofertadas.  
356 Finalizou com um cronograma de previsão de datas. Professor Alexei observou que haveria uma  
357 variável não contabilizada nas tabelas apresentadas; não bastaria compartilhar a disciplina, mas  
358 sua oferta deve ser no mesmo quadrimestre ideal dos cursos que a compartilham. Isso não  
359 acontecia, por exemplo, na disciplina Álgebra Linear e Cálculo Numérico, em relação ao BC&T.  
360 Professora Cristina afirmou que é interessante não se concentrar a oferta num mesmo  
361 quadrimestre, para possibilitar aos alunos cursar tal disciplina em mais de um momento, ao  
362 longo do ano. Em relação às disciplinas de Matemática, concordou que o curso que as oferece  
363 deve informar quando irá ofertá-las, de modo que os outros cursos que a utilizam ajustem suas  
364 grades curriculares. Professor Ronei sugeriu se fazer um levantamento de todas as disciplinas  
365 comuns, os quadrimestres ideais nos cursos cujos projetos pedagógicos revistos foram aprovados  
366 e que se tentem organizar as matrizes dos outros a ser discutidos a partir dos que já foram  
367 aprovados. Professor José Fernando concordou que esse processo deve ser feito. As disciplinas  
368 de Engenharia Unificada ficaram mantidas, mas não estão qualificadas como obrigatórias no  
369 curso de Engenharia de Energia, nem no curso de Engenharia de Gestão. Professora Cristina



370 informou que essa mudança se realizou posteriormente. José Fernando ponderou tratar-se de  
371 uma mudança relevante e tem de se dar destaque para tal alteração. Expôs que o objetivo da  
372 apresentação do professor Harki foi trazer todos os elementos para embasar a discussão. Se não  
373 há todos os elementos disponíveis, a discussão estaria comprometida. Professor Harki  
374 manifestou que os dados apresentados foram aprovados no conselho de centro e foram  
375 mostrados como informe na última reunião do ConCECS. O que foi aprovado e consta em ata  
376 são essas informações por ele trazidas. Professor José Fernando declarou que, se houve alteração  
377 entre a versão aprovada no conselho de centro e a versão encaminhada à CG, a proposta estaria  
378 irregular, pois foi alterada no entremeio do fluxo de tramitação. Professor Ronei apontou que o  
379 documento oficial é aquele aprovado no conselho de centro. Se foi modificado posteriormente, o  
380 coordenador tem de fazer aqui na CG um pedido de alteração. Professora Cristina lembrou que a  
381 mudança nos PPs de todos os cursos de engenharia foi pautada pelo desejo coletivo de ter maior  
382 autonomia para os cursos. Nas escolhas das mudanças, foram respeitados os requisitos do MEC e  
383 as negociações internas com o NDE dos conteúdos mais importantes. Na época das discussões,  
384 as disciplinas de Engenharia Unificada I e II não foram discutidas. Posteriormente, os alunos do  
385 curso de Engenharia de Energia pediram a retirada dessa disciplina, por entenderem que não era  
386 necessária ao curso. Então, as coordenações do curso de Engenharia de Gestão e Engenharia de  
387 Energia se reuniram com suas plenárias e NDEs, que concordaram com a retirada. Na próxima  
388 revisão dos conteúdos de dos cursos de engenharia, daqui a dois anos, essas disciplinas de  
389 Engenharia Unificada certamente serão excluídas de todos os cursos. Não haveria, desse modo,  
390 motivo para não o fazer agora. O fator complicador que ocasionou a mudança no projeto  
391 pedagógico foi não haver tempo hábil de passar pelo ConCECS novamente, CG, ConsEPE e  
392 ainda ser ofertado para o início de 2016. Outro ponto é que a mudança não é substancial. Só no  
393 ano de 2014, mais de 1300 alunos não tiveram matrícula aceita nas disciplinas Engenharia  
394 Unificada I e II. Considerando que não se trata de uma disciplina obrigatória pelo MEC, nem  
395 essencial segundo seus conteúdos pelo NDE do curso, e que sua permanência prolongaria o  
396 tempo de integralização dos alunos do curso de Engenharia de Energia, não seria adequado  
397 manter essas disciplinas. Professor Jabra ressaltou que, no curso de Engenharia de Gestão, o  
398 conteúdo de Engenharia Unificada I e II aparece em outras disciplinas. Professor José Fernando  
399 enfatizou que o assunto fora discutido no ConCECS e, mesmo considerando a dinamicidade de  
400 um PPC, os membros da Comissão de Graduação devem estar cientes de todo o processo, com  
401 todos os detalhes e mudanças, para embasar as discussões. Ressaltou que o princípio norteador  
402 deve ser a reflexão sobre a necessidade e consequências de se desmembrar conteúdos comuns  
403 em conteúdos específicos, restritos a certos cursos, visto que isso impactará a carga didática da  
404 universidade toda. Professor Ronei salientou que as modificações feitas aqui na CG não  
405 precisam passar de novo nos conselhos de centro. Deonete relatou que é raro haver alunos que  
406 terminam o BC&T, matriculam-se num curso de engenharia e não tenham já feito as disciplinas  
407 comuns dos cursos de engenharia. Professor Harki opinou que se deve adotar uma postura  
408 legalista. A Direção do CECS não interferiu no mérito, na forma de montar o curso, mas não  
409 pode aceitar o desrespeito ao rito dos atos administrativos, sem contar a alteração feita pelo curso  
410 de Gestão e Energia em nenhuma ata, ao menos. A discussão tem de ser feita com os outros  
411 cursos de engenharia. Fez a solicitação de adiamento da discussão do PPC de Engenharia de  
412 Gestão para a próxima sessão ordinária da CG. Informou que na semana seguinte haveria uma  
413 sessão extraordinária do ConCECS para discutir as alterações nesses projetos. Professor José  
414 Fernando considerou relevante e preocupante o seguinte cenário de orientações na construção  
415 dos projetos pedagógicos: diretrizes curriculares do MEC, recomendações de órgãos de classe  
416 (que não podem condicionar o currículo, mas condicionam o reconhecimento do exercício

417 profissional a certo conteúdo) e o projeto pedagógico da universidade, que foi feito a pedido do  
418 MEC, com um currículo do novo século, inovador, interdisciplinar. No entanto, a estrutura e os  
419 recursos humanos de que dispomos servem para atender o projeto da UFABC e não para se  
420 assemelhar a especializações restritas semelhantes a outros modelos de universidade. Nesse  
421 sentido, é preocupante a retirada de conteúdos comuns e a inclusão de conteúdos curriculares  
422 específicos. Professor Jabra alertou que as mudanças de disciplinas obrigatórias e de opção  
423 limitada no curso de Engenharia de Gestão teve como resultado a ampliação do  
424 compartilhamento de disciplinas de outros cursos. Professor José Fernando solicitou então que  
425 tais compartilhamentos ou isolamentos de conteúdos sejam apresentados em conjunto com a  
426 proposta de revisão dos projetos. Professora Paula Tiba pediu ao professor Harki um  
427 levantamento da estimativa de uso de turmas, salas, laboratórios e docentes com o aumento de  
428 disciplinas específicas de cursos, pois isso deveria fazer diferença e causaria impacto nas  
429 possibilidades de atendimento da universidade. Professor Alexei alertou que o fator de  
430 importância real é o número de turmas e não o número de créditos, para otimização dos recursos  
431 da universidade. Professor José Fernando decidiu que, diante das circunstâncias, os projetos  
432 devem voltar para o ConCECS. O encaminhamento é que os as propostas de revisão dos projetos  
433 pedagógicos do curso de Engenharia de Gestão e de Engenharia de Informação retornarão no  
434 Expediente na próxima sessão ordinária da Comissão de Graduação, condicionado à avaliação  
435 dos dois projetos em reunião do ConCECS, com as sugestões levantadas nesta sessão. Sem mais  
436 itens de pauta a se discutir, professor José Fernando encerrou a sessão às quinze horas e quarenta  
437 minutos, cuja ata eu, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, lavrei e aprovada pelo Pró-  
438 Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, e pelos demais presentes à sessão.-

**Marcelo Sartori Ferreira**  
Secretário Executivo

**José Fernando Queiruga Rey**  
Pró-Reitor de Graduação